



Carta da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental sobre o segundo turno das eleições presidências

No segundo turno da eleição presidencial deste ano dois projetos de País terão a oportunidade de se apresentar de forma mais clara para a sociedade.

Um projeto adota o neoliberalismo como diretriz econômica, partindo das premissas do estado mínimo com a redução dos gastos sociais e a integração ao processo de globalização em situação subalterna. Este projeto preconiza um país exportador de commodities, que aliena a preço de banana o que resta da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de um projeto de nação com justiça social. Esse projeto também coloca em risco as liberdades democráticas, os direitos de organização e manifestação. Pretende “acabar com o ativismo”, armar sociedade para enfrentar os problemas de segurança, rever políticas sociais como o bolsa família, acabar com 13º salário e tantas outras. As declarações públicas do candidato sobre a ditadura, os negros, os quilombolas, os GLBTI, os movimentos sociais e, sobretudo, as mulheres, revelam sua inspiração autoritária e fascista.

O outro projeto, o de Fernando Haddad, defende as liberdades democráticas e o direito de livre organização; apontando para a retomada da economia como forma de gerar emprego e renda, reforçar o bolsa família, dotar o país com a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento justo e sustentável, possibilitando mais cidadania e qualidade de vida. É este projeto que entende as empresas públicas como necessárias ao nosso desenvolvimento como nação independente e à garantia de acesso universal aos serviços públicos essenciais.

É este projeto que defende:

- Revogação do Teto dos Gastos (PEC do Fim do Mundo)
- Retomar obras paradas e investir em estatais para gerar emprego
- Valorizar o salário mínimo
- Devolver direitos aos trabalhadores
- Criar linhas especiais de crédito em bancos públicos
- Isentar de imposto de renda para quem ganha até 5 salários mínimos
- Criar bolsas para jovens concluírem os estudos
- Criar programa de redução de agrotóxicos
- Fortalecer a agricultura familiar agroecológica
- Fazer a Reforma agrária
- O desmatamento zero até 2022
- Combate implacável ao crime organizado
- Controle de armas e munições

Considerações Sobre as Eleições

Essa eleição foi marcada por uma grande quantidade de abstenções: 30 milhões de eleitores não foram às urnas, de um total de 147,3 milhões. Bolsonaro teve 33,4% do total de votos, ou 49.275.360 e Haddad 21,27% do total de votos, ou 31.341.840. Brancos e nulos somaram 8,79%.

Esse quadro nos mostra que existe um grande campo de diálogo com o eleitorado que se enquadra naquele grupo social crítico da política e dos políticos. Nem todos canalizaram esse seu descontentamento para o candidato que cinicamente se apresenta como antissistema, mais que se beneficia dele desde 1991 no cargo de deputado federal. É para esse eleitorado e para os que votaram em outros candidatos, que devemos direcionar nossa campanha. Também não podemos deixar de conversar com aqueles que foram induzidos, , muitos por desinformação, a votar naquele candidato que significará, se eleito, profundo retrocesso social e democrático para a maioria do povo brasileiro.

É preciso reforçar que Haddad não é mais o candidato do PT. Ele agora é o candidato de uma grande frente democrática contra o fascismo e a ditadura. A eleição agora é da civilização contra a barbárie.

Nossas tarefas

Nesse momento é fundamental que as organizações que integram a FNSA se reúnam, façam um balanço das eleições e aprovem um plano de ação que ajude Fernando Haddad e o projeto de esquerda sair vitorioso dessas eleições com vistas a construir um país democrático, tolerante, menos desigual, respeitador da soberania popular e promotor dos direitos do seu povo, independente de gênero, raça, credo ou orientação sexual.

Abaixo propostas a serem apresentadas e discutidas com a sociedade:

Programa Meu emprego de novo:

- Retomar obras paradas e investir em estatais para gerar emprego
- Valorizar o salário mínimo
- Trabalho e dignidade para o povo de novo

Revogação da reforma trabalhista:

- Devolver direitos aos trabalhadores
- Elaboração do Estatuto do Trabalho
- Mais empregos para o povo

Programa Salário Mínimo Forte:

- Retomada da valorização do salário mínimo
- Se o trabalhador é quem aumenta o PIB, o PIB valorizará o salário do trabalhador

Programa Dívida zero:

- Linhas especiais de crédito em bancos públicos
- Juros bem mais baixos e prazos mais longos
- Sair do SPC e andar de cabeça erguida

Programa Imposto de renda justo:

- Isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 salários mínimos
- Quem ganha menos paga menos

Programa Ensino médio federal:

- Parcerias do governo federal com os estados e com o DF
- Escolas estaduais acompanhadas pelos institutos federais
- Bolsas para jovens concluírem os estudos
- Escolas melhores e currículo novo para aprender de verdade

Programa Clínicas de especialidade médicas:

- Médicos especialistas,
- Exames
- Cirurgias de médias complexidades

Programa Gás a preço justo:

- O preço do gás cabendo no bolso das famílias brasileiras

Programa Alimento Saudável:

- Programa de redução de agrotóxicos
- Fortalecimento da agricultura familiar agroecológica
- Reforma agrária

Programa 100% online:

- Internet rápida em todo lugar
- Conectar mais de 2 mil municípios com fibra ótica
- Internet rápida nas áreas rurais
- Sinal de celular em todos os distritos do Brasil

Programa Desmatamento zero:

- Compromisso com o desmatamento zero até 2022
- Mais florestas=mais chuvas=mais equilíbrio pro planeta
- Direitos para os povos do campo, das águas e das florestas

Segurança pública:

- Combate implacável ao crime organizado
- Inteligência policial e alta tecnologia para solucionar os crimes
- Plano Nacional de Redução de Homicídios
- Controle de armas e munições

Descongelamento dos investimentos:

- Revogação do Teto dos Gastos (PEC do Fim do Mundo)
- Investir forte em saúde e educação
- Retomar as obras paradas para girar a nossa economia

Vamos continuar na luta

Nenhum direito a menos

Em defesa intransigente da democracia

Coordenação da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental

09/10/2018